

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV**Instituído pela PORTARIA N.º 862, DE 03 DE MAIO DE 2024****ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 003/24**

Às quinze horas do dia vinte e três do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro (**23/04/2024**), na sala de Reuniões do Instituto de Previdência – VALIPREV, Valinhos/SP, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nos termos da Lei 4.877/2013 e Resolução 02/2014 e alterações posteriores, que disciplinam sobre a atuação e composição do Comitê, e conforme Portaria da Sra. Presidente do VALIPREV, conduzida pelo Diretor Financeiro **Paulo Eduardo Ardito Osiro**, presentes os membros **Rebeca Leardine Quijada e Wiliam Evaristo de Oliveira**, presente também o convidado: a presidente do VALIPREV **Carina Missaglia**. Iniciaram-se os trabalhos, com alguns questionamentos e sugestões por parte da **membra Rebeca**, após a primeira reunião ordinária realizada dia 17/04/2024: **1** - Sugestão de reuniões com os principais gestores e parceiros financeiros, além da empresa de consultoria, e solicitar avaliação dos fundos investidos mensalmente aos gestores, justificando com análise comparativa do motivo de deixarmos os recursos aplicados neles para subsidiar o Comitê na decisão de manter ou não a posição naquele ativo financeiro; **2** - Preocupação que também foi abordada na Reunião do Conselho Administrativo de que as informações financeiras não estavam disponibilizadas no Portal da Transparência do Valiprev, com última data de atualização de agosto/2023. Ponderou sobre a preocupação do não atendimento da LC 131/2009 e fiscalização pelo MP e Tribunal de Contas, além de ser necessária a total transparência ao servidor segurado; **3** - Sobre o Relatório apresentado mensalmente pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado solicitou que seja incluído no relatório o CNPJ dos fundos e gestores e solicitou ainda que a referida empresa apresente comparativo com maior período na linha do tempo, pois atualmente só apresenta a variação do mês, período de 12 e 24 meses. Sugeriu uma análise comparativa de 7 anos e comparativo de rendimento entre os fundos de mesma espécie, ofertando desta maneira, uma opção de maior rentabilidade para o Valiprev; **4** - Sugeriu por fim o resgate do Fundo DI da Porto Seguro por apresentar um risco alto de Investimento, sendo que a Rentabilidade apresentada estava abaixo de um

fundo similar com Instituição classificada como S1, muito mais segura para Valiprev, bem como avaliar a realocação para os fundos Vértice que tem sido ofertados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com taxas acima da meta atuarial. Passada a palavra ao **membro Wiliam**, esse **1** - sugeriu que cada investimento tenha um processo administrativo específico no 1Doc, registrando todos os documentos que suportam e fundamentam o investimento, facilitando a consulta em caso de necessidade, visto que os documentos e todo o histórico pertinentes a cada investimento estarão sempre à mão, de forma on-line, segura e de acesso a qualquer tempo; em caso de qualquer fiscalização teremos o processo de forma fácil e transparente e arquivado eletronicamente, sem riscos de extravios; **2** - concordou com o resgate do Fundo DI da Porto Seguro com a aplicação no fundo de Vértice. A palavra então foi passada ao Diretor Financeiro **Paulo Eduardo** que realizou as seguintes explicações e justificativas: **1** - Com relação à sugestão de reuniões e encontros com as Instituições e gestoras achou a ideia muito positivo pois dessa forma aumentam as sugestões e informações, o que melhora o acompanhamento e a gestão dos recursos; **2** - Sobre o Portal da Transparência justificou que o Valiprev contratou, por meio de pregão no final do ano passado, uma nova empresa para cuidar do site institucional e o que notaram é que muitas informações que estavam contidas no “velho” não foram “puxadas” pelo novo. Justificou que os servidores do Valiprev estão envidando esforços para entender o que aconteceu e regularizar as questões de imediato. Informou que possuem arquivados no Departamento Financeiro as mensagens eletrônicas encaminhando os arquivos, com a confirmação do recebimento e da divulgação – visita ao site. Porém, essas informações não estão mais disponíveis. Sobre esse assunto ainda relatou que o servidor Paulo está aproveitando o Pró-Gestão e pedindo para inserir uma aba “Transparência – Pró-Gestão”, onde serão inseridas todas as informações constantes na legislação e na MTP 1467, já com vistas à visita do TCESP. Quanto às atas e relatórios, estão abastecendo o site de imediato para que não fiquem descobertos; **3** - Esclareceu, ainda, que na última reunião com a formação anterior do Comitê de Investimentos, realizada em 07 de fevereiro de 2024, foi decidido pelo resgate total dos fundos de ações AZ QUEST AÇÕES FIC FIA e SOMMA BRASIL FI AÇÕES, devido ao desempenho abaixo do esperado, que em alguns momentos não chegava a atingir o benchmark; foi decidido, então,

que os recursos seriam direcionados para outros fundos de renda variável com a mesma estratégia, mas que apresentavam um desempenho tecnicamente melhor; contudo, considerando o cenário econômico repleto de incertezas no âmbito político doméstico e a situação preocupante no exterior, com a iminência de guerra em Gaza, Rússia e Ucrânia, decidiu-se manter o recurso resgatado no fundo DI BB FLUXO até a realização de nova reunião, que ocorreria com a nova composição do comitê de investimentos. **4** - Com relação ao fundo Fundo DI da Porto Seguro, cuja aplicação ocorreu em 2023, justificou que diante do cenário que se delineava à época, com indicativos de queda das taxas no Brasil e perspectivas semelhantes nos EUA, os membros do Comitê de Investimentos da época decidiram por diversificar a carteira do Instituto, incluindo o Fundo Porto Seguro Clássico, um CDI ativo, em contraste com os outros fundos passivos que já faziam parte da carteira. O desempenho do Porto Seguro Clássico ao longo de 2023 atendeu às expectativas, destacando-se como o melhor fundo DI existente na carteira. Essa escolha foi baseada na estratégia de diversificação e nas condições de mercado. No referido ano, este fundo superou todos os outros DI's em rentabilidade, impulsionado por um cenário econômico favorável. Por tratar-se de um CDI ativo o desempenho mês a mês não ocorre de forma linear em relação à rentabilidade, ou seja, existirão meses que diante do cenário as rentabilidades estarão abaixo ou acima comparando com outros fundos passivos da carteira. Reforçou que não estava defendendo a permanência no fundo Porto Seguro Clássico, mas somente explicando o funcionamento do mesmo e por qual motivo o comitê, à época, adotou essa estratégia de diversificação. Apresentou ainda um comparativo entre o PORTO SEGURO, BRADESCO PREMIUM (o melhor fundo passivo presente na carteira) e BB FLUXO. Após as explicações do Diretor Financeiro, a **membra Rebeca** manifestou-se afirmando que diante do risco do fundo, e da própria orientação da Consultoria em desfazer as posições DI diante do cenário atual, sugeriu ser o momento de partir para um investimento na linha do que foi conversado na reunião ordinária, investir em Fundo Vértice ou Título Público puro; justificou que o fundo da Porto, apesar de ser um fundo ativo, cobra taxa de performance quando afere rendimentos acima de seu benchmark (CDI) e no final o rendimento se equipara aos fundos passivos. Por fim indicou que seu voto é pela diminuição do risco nos investimentos. Apontou os resultados

apresentados no relatório apresentado pela Consultoria, onde o fundo da Porto Seguro é de maior risco e volatilidade que obteve rendimento bem abaixo do Fundo Passivo Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI, que se trata de um banco S1, com risco muito menor. Ela também cobrou a situação atual para investimento nos fundos Vértice, conforme decisão na reunião Ordinária. O **Diretor Financeiro Paulo Eduardo** então esclareceu que estava começando a receber as cotações e que em breve teria os valores para ser colocado em votação. Por último o **membro Wiliam** concordou em aguardar as cotações para a escolha da Instituição, prazo de investimento e valor a ser investido. A **membra Rebeca** compartilhou material encaminhado pelo Banco do Brasil com a sugestão de estratégia de investimentos atualizada e um Market Update em 10/05/2024, com revisão da finalização da Taxa da SELIC para 2024 de 9,75% e para 2025 de 9,00% a.a. A projeção do PIB para 2024 é de 2,2% e da inflação (IPCA) é de 3,7% para o exercício. Foi apresentado finalmente convite para participação do Comitê de Investimentos no BTG Institucional Day que será realizado em 09/05/2024 na cidade de São Paulo na sede do Banco BTG. A reunião foi encerrada as dezessete horas.

PAULO EDUARDO ARDITO OSIRO

Diretor Financeiro VALIPREV

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro